

CIDADES

Estado deve flexibilizar máscaras hoje

Governo de SP anunciará que uso da proteção contra a covid-19 se tornará opcional ao ar livre, mas seguirá exigido em locais fechados

DA REDAÇÃO

O Governo Estadual deve retirar, hoje, a obrigatoriedade do uso de máscaras ao ar livre no território paulista. A informação foi divulgada, ontem, por sites como G1, Estadão e UOL, e a tendência é de que seja oficializada pelo governador João Doria (PSDB), em coletiva de imprensa. O anúncio representará um relaxamento em medidas de contenção da pandemia de covid-19 no Estado.

Falta, porém, definir em quais ambientes a liberação ocorrerá. Uma possibilidade é que seja permitida a circulação sem máscara em áreas abertas de parques e shoppings e em calçadas. Em locais fechados, o uso obrigatório de proteção facial seria mantido.

Uma dúvida de integrantes do Comitê Científico estadual de contenção da covid-19 se refere à possível desobrigação das máscaras em escolas. Doria seria favorável à liberação em áreas abertas de colégios. Porém, integrantes do comitê demonstrariam receio quanto aos horários de recreio e às aulas de Educação Física, quando alunos respiram de maneira ofegante.

Outra preocupação é que menos de 20% das crianças paulistas com 5 a 11 anos receberam a segun-



FOTOS MATHEUS TAGÉ

Falta definir os ambientes onde haverá liberação. O anúncio representará relaxamento em medidas de contenção da pandemia de covid-19

da dose de vacina contra o coronavírus e, portanto, estão com o esquema vacinal incompleto contra a doença. Ontem, no Estado, completaram-se 70% com a primeira dose.

VACINAS

O secretário-executivo de Saúde do Estado, Eduardo Ribeiro Adriano, afirmou ontem que a pasta vai se aprofundar, nas próximas semanas, nas discussões so-

bre a aplicação da quarta dose de vacina contra a covid-19 aos idosos.

Atualmente, o acesso a esse reforço só é permitido para pessoas imunossuprimidas a partir de 12 anos,

como pacientes em tratamento de hemodiálise, quimioterapia, aids e transplantados.

“Provavelmente, vamos adotar uma estratégia por faixa etária a se definir, as-

sim como o intervalo entre as doses”, destacou Adriano, ontem à tarde, em reunião na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa.

No mês passado, o coordenador-executivo do Centro de Contingência do Coronavírus do Estado, João Gabbardo, disse à TV CNN que a quarta dose para maiores 60 anos começaria a ser aplicada em 4 de abril, mas a secretaria explicou, depois, que essa decisão ainda não estava definida.

Conforme o secretário-executivo, a definição ocorrerá no Comitê Científico, que é o órgão consultivo vinculado ao gabinete do secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn.

Há estudos internacionais que apontam os benefícios do reforço, principalmente, para idosos.

Na avaliação de Adriano, antes de se discutir esse reforço na proteção contra o novo coronavírus para idosos, são necessárias ações para convencer os cerca de 2,8 milhões de paulistas que ainda não tomaram a segunda dose. “Temos mais de 8 milhões de pessoas que tomaram a segunda dose, mas ainda não receberam a terceira.”

COM INFORMAÇÕES DE SANDRO THADEU

Drogarias da Baixada Santista já vendem autoteste

MAURÍCIO MARTINS

■ ■ ■ Dos seis autotestes para covid-19 aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), um já pode ser encontrado em duas redes de drogarias da Baixada Santista, conforme apurado pela reportagem. Trata-se do exame de antígeno distribuído pela empresa CPMH e fabricado na China. Ao custo de R\$ 69,90, ele é feito com uso de swab (espécie de cotonete) para coleta de secreção do nariz e informa o resultado em 15 minutos.

Outra rede de farmácias que atua na região possui um teste diferente, mas apenas para compra pela internet, no site da empresa, e entrega em casa. Neste caso, é o da Kovalent, que possui fabricação tanto no Brasil quanto na Coreia do Sul. O preço e o tipo de exame são os mesmos do CPMH.

Além desses, a Anvisa aprovou o da Alexdan e o da Biosul (ambos usam swab), fabricados na China, e dois da Eco Diagnóstica (um com swab e outro com uso de saliva), fabricados no Brasil.

COLETA ADEQUADA

Em nota, a Anvisa informou que todos os autotestes aprovados têm “confiabilidade garantida”, mas que a inserção do uso e a recomendação de utilização para o diagnóstico são



Trata-se do exame de antígeno distribuído pela empresa CPMH e fabricado na China. Ao custo de R\$ 69,90, informa resultado em 15 minutos

prerrogativas do Ministério da Saúde.

A médica infectologista Raquel Stucchi afirma que os autotestes são confiáveis desde que a coleta e o processamento sejam feitos adequadamente, como consta nas orientações da bula. “E que sejam colhidos no tempo certo em relação ao início dos sintomas”, diz

amédica.

Para ela, os autotestes estão indicados em três situações. A primeira é quando a pessoa tem qualquer sintoma que possa ser covid. “Entre o terceiro e o quinto dia do início dos sintomas, deve-se colher o exame para diagnóstico. Mas, se der negativo, a pessoa ainda deve se manter em isolamento e

repetir o exame depois de 24 a 48 horas”, explica.

A outra situação para uso do autoteste é uma exposição de risco, quando a pessoa teve contato com alguém contaminado ou participou de aglomeração. O ideal é esperar cinco dias para fazê-lo. “A terceira indicação é para quem vai se reunir em família, com pes-

soas idosas ou com comorbidades. Então, no dia da reunião, é bom fazer o exame”, menciona.

A infectologista esclarece que, se o resultado der positivo, é importante procurar uma unidade de saúde para se submeter a um exame confirmatório e para que haja notificação do caso ao Ministério da Saúde.

Coronavírus mata mais 14 na região

■ ■ ■ A Baixada Santista registrou mais 14 mortes por covid-19 ontem: três em Santos, três em Guarujá, três em Praia Grande, três em Itanhaém e duas em São Vicente. Assim, o total chegou a 7.973 mortes na região. Há, ainda, 112 óbitos sendo investigados na região.

Foram mais 363 infecções confirmadas em 24 horas, elevando o número de casos para 213.915 nas nove cidades. Há 3.880 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada.

O número de recuperados da doença soma 183.083 na região.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 95 notificações de covid-19 ontem. O número de casos acumulados passou de 58.707 para 58.802. Um total de 54.203 pessoas já se recuperou da doença.

As três mortes confirmadas referem-se a duas mulheres, de 77 e 76 anos, que morreram em 21 e 28 de janeiro, respectivamente, e a um homem, de 86 anos, falecido em 3 de fevereiro.

Assim, o Município registra 2.469 óbitos em residentes desde o início da pandemia. (MM)